----- **ATA N.º 2/2025** -----

-----Aos trinta dias, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva Rodrigues.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pelos Senhores Deputados Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques e Joaquim Lopes de Abreu, na qualidade de primeiro e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a Sessão.-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao público presente e aos que assistiam à transmissão *online* desta Sessão.-----

-----De seguida, deu conhecimento que o Senhor Deputado Francisco José Pereira Marques Cabral informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número trinta e um, datado de vinte e dois de abril de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias vinte e três de abril e um de maio, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei foi convocado o membro seguinte da lista do PS, a Senhora Deputada Diana Vanessa Marques Ramos.-----

-----Comunicou que o Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número trinta e dois, datado de vinte e dois de abril de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, a Senhora Deputada Ana Rita Cardoso dos Santos.-----

-----Deu conhecimento que a Senhora Deputada Mariana Flor Neves dos Santos informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número

trinta e três, datado de vinte e três de abril de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias dezassete de abril e dois de maio, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, o Senhor Deputado António José Gonçalves Martins.-----

-----Deu, ainda, conhecimento que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, André Diogo de Jesus Correia, fez-se representar pelo seu Tesoureiro Nelson Pina Soares.-----

-----De seguida, transmitiu, que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz, António Fonseca Ascensão, fez-se representar pelo seu Secretário Nuno Miguel Lopes Valente Xavier.-----

-----Por fim, comunicou que a Senhora Deputada Alexandra Isabel Henriques Sena informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número trinta e sete, datado de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, que iria estar ausente no dia trinta de abril, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei foi convocado o membro seguinte da lista do PS, a Senhora Deputada Beatriz Galante Santos.-----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

-----José Miguel Neves Figueiredo; -----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----Beatriz Galante Santos, em substituição da Senhora Deputada Alexandra Isabel Henriques Sena; -----

-----Carlos Miguel da Costa Cunha;-----

-----Diana Vanessa Marques Ramos, em substituição do Senhor Deputado Francisco José Pereira Marques Cabral; -----

-----Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques;-----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----Cláudia Maria Geraldés Aguiar;-----

-----Isabel Maria Moura Seixo Cunha;-----

-----António José Gonçalves Martins, em substituição da Senhora Deputada Mariana Flor Neves dos Santos; -----
-----Ana Rita Cardoso dos Santos, em substituição do Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva; -----
-----José Jorge Silva; -----
-----Vera Patrícia Caçador de Almeida Rebelo; -----
-----António Santos; -----
-----Ricardo Jorge Almeida Coelho; -----
-----Ana Cristina Dias Pires; -----
-----João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana; -----
-----Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro; -----
-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro; -----
-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----
-----Paulo dos Santos Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----
-----Nelson Pina Soares, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, em representação do Senhor André Diogo de Jesus Correia; -----
-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela; -----
-----Francisco Duarte Amaro Coito, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----
-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----
-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais; -----

-----Nuno Miguel Lopes Valente Xavier, Secretário da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz, em representação do Senhor António da Fonseca Ascensão; -----

-----Fernando Fonseca Veiga, Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego. -----

-----**Faltaram a esta sessão os seguintes membros:** -----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; -----

-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira. -----

-----Estiveram presentes nesta Sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, Teresa Ferrão Cardoso, José Alfredo de Almeida Silva e Maria Teresa Carvalho Campos Meireles da Cunha. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, tendo-se inscrito o munícipe Nuno Matela. -----

-----O munícipe Nuno Matela começou por dizer que, enquanto utilizador assíduo da Biblioteca Municipal, tem constatado que ao longo dos anos, em dias de chuva, a água infiltra-se no interior do edifício, danificando o chão. É necessário colocar um conjunto de caixotes do lixo, correr os estores do teto para apanhar a água que cai em cima das mesas e dos equipamentos utilizados pelos frequentadores daquele espaço. Além disso a Biblioteca é frequentemente alvo de algum vandalismo, sendo que num dos últimos atos

foram danificados pelo menos dois ou três postes de iluminação pública, que ainda não obtiveram qualquer reparação. Além disso, na área circundante, observa-se que a erva está muito grande. Não é aceitável que um “matagal” daquela densidade esteja presente num equipamento público, que deveria ter outro cuidado. Sendo um local dedicado à cultura, ao estudo, ao lazer, um local tão agradável, moderno e recente merecia outro tipo de tratamento. No entanto denota algum desleixo com os equipamentos públicos, como é o caso da Biblioteca Municipal. -----

-----Em seguida, questionou o Senhor Presidente da Câmara se não existia nenhum funcionário do Município responsável pelo cemitério municipal, visto que são frequentes as noites em que a porta se encontra aberta. -----

-----No que diz respeito ao término do presente mandato, recordou que há quatro anos, durante a campanha eleitoral, estava prevista a construção de um espaço verde no terreno da Câmara, em frente ao Gabinete Veterinário Municipal. Recordou que na altura o Senhor Presidente, acompanhado pela Senhora Vice-Presidente e uma outra pessoa se deslocaram ao local com catálogos na mão para escolherem o material. Os moradores acreditaram que o problema seria solucionado em breve, no entanto parece ter sido só para contrapor a proposta da lista adversária. Nessa sequência, questionou qual a razão de, após quatro anos, essa obra não ter sido realizada, como previsto. -----

-----Por fim, propôs à Assembleia Municipal um voto de pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco, cujo principal legado foi sem dúvida a forma como viveu. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** começou por agradecer a intervenção do munícipe Nuno Matela, dizendo de seguida que corrobora com as questões apresentadas. -----

-----Relativamente às infiltrações na Biblioteca Municipal respondeu que é uma situação que os preocupa, uma vez que se trata de um problema

estrutural do edifício, que é de difícil resolução, dado que é um edifício com alguma complexidade arquitetónica e de construção. Embora a intervenção seja complexa, é necessária e o assunto já foi encaminhado para o Gabinete de Obras do Município. Em anos de muita chuva esses problemas não se limitam só à Biblioteca, também existem no Gimnodesportivo. A Biblioteca apesar de ser um edifício muito bonito, com espaços bonitos e muita luz, apresenta algumas falhas de construção, tanto em relação à chuva, como à exposição solar. Já foram feitos investimentos em cortinas para atenuar os efeitos do sol no verão, que é bastante intenso e acaba por danificar os livros. Reconhece a responsabilidade do Município, afirmando que é um assunto que requer a máxima atenção e deve ser encaminhado para os técnicos, tendo em conta que a decisão do que fazer ou não é dos responsáveis políticos. Lamenta que o problema ainda não tenha sido solucionado, mas irão procurar resolvê-lo o mais brevemente possível. -----

-----Quanto ao vandalismo referiu que, infelizmente, é um fenómeno transversal a toda a sociedade, difícil de compreender e justificar, sem um propósito específico, provocando apenas danos. Em relação aos postes de iluminação pública vandalizados já foi comunicado aos Técnicos de eletricidade do Município. O vandalismo naquele local tem sido recorrente e em tempos também quebraram vidros com pedradas. É necessário tentar prevenir através de vigilância, com recurso a câmaras exteriores, que embora retirem alguma privacidade, desencorajam e identificam os agressores daquele local. Contudo, os danos não se limitam apenas à Biblioteca, também se verificam em outros locais do Concelho. -----

-----No que concerne à erva em redor da Biblioteca disse que no presente ano, devido às condições climatéricas, existe erva por todo o lado, o que dificulta a resposta em todo o Concelho. Contudo, a limpeza obrigatória por Lei tem sido efetuada e o prazo para a limpeza das faixas de contenção de combustível para prevenir os incêndios, que era até trinta de abril, foi prorrogado até trinta e um de maio. O inverno tem sido bastante chuvoso, com oscilações de temperatura, favorecendo o crescimento do mato e da

erva. Os recursos são limitados e, considerando a área extensa que necessita de intervenção, é imprescindível estabelecer calendários de intervenção, caso contrário seria impossível dar resposta. Se a limpeza já tivesse sido realizada à beira das estradas e em todos os espaços públicos, atualmente o problema seria o mesmo, já que estão sujeitos à natureza. Nessa sequência, informou que, no presente dia, receberam a visita do Senhor Secretário de Estado das Florestas, o Diretor Regional do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, representantes da Proteção Civil, da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, entre outros. Nesse encontro abordaram a importância de mudar mentalidades e perceber que estão sujeitos às determinações da própria natureza. Aguardam que as condições climatéricas se alterem para poderem mobilizar todos os recursos e meios necessários à realização dessa limpeza.-----

-----Em relação ao cemitério mencionou que existe um funcionário incumbido dessa tarefa, que provavelmente não está a desempenhar a função adequadamente. A porta do cemitério aberta representa uma grande exposição de um local que merece todo o respeito, para o qual é necessário encontrar uma solução mais eficaz. -----

-----Por fim, sobre a construção do espaço verde referiu que, embora a intervenção não tenha sido executada, ainda não completaram os quatro anos de mandato. Comprometeu-se a concretizar essa intervenção até ao término do mandato, uma vez que o projeto está concluído e encontra-se em fase de adjudicação. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos tratados na reunião da Comissão Permanente, realizada na localidade de Linhares da Beira. De seguida, transmitiu que, continuando o espírito de descentralização e seguindo a ordem alfabética, a próxima reunião ficou agendada para a Freguesia de Maçal do Chão.-----

-----De seguida, comunicou que as duas bancadas apresentariam nesta sessão de Assembleia Municipal, um Voto de Pesar conjunto pelo falecimento do Papa Francisco, que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Voto de pesar pelo falecimento do Papa Francisco -----

-----O dia 21 de abril de 2025 será sempre lembrado como um dia triste para o Mundo, morreu Jorge Mário Bergoglio, o Papa Francisco.-----

-----Perdeu-se um homem bom, dedicado e determinado em estar sempre na linha da frente na ajuda à causa pública. Também a ele, e de forma unanime, lhe reconhecemos a luta pela justiça e pela igualdade entre os Homens.-----

-----É consensual, mesmo para os não católicos, a sua ação e o seu papel fundamental na construção de pontes e entendimentos que, em tempos tão conturbados e anacrónicos, têm permitido à Humanidade não perder a esperança!-----

-----O Papa Francisco será sempre lembrado como o Homem que ousou reavivar que, para os crentes, todas as criaturas são filhas de Deus! -----

-----À Igreja, dirigida por si, lembrou a obrigação de se abrir ao mundo, inclusive de julgar, com as leis dos homens, os que no seu seio se afastaram, e cometeram atos passíveis de ação criminal! E fê-lo sem temer que tais ações criassem brechas nos seus pilares.-----

-----A imagem, entre outras, que seguramente marcará o seu Pontificado, será, a de quando, sozinho (em plena Pandemia), foi orar na Praça de S. Pedro. Temos a convicção que rezou por ele, pela Humanidade, e por tudo aquilo em que acreditava! -----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira, e por vontade conjunta das bancadas do PS e do PSD, reunida em sessão ordinária no dia 30 de

abril de 2025, aprova um voto de pesar pelo falecimento, endereçando as mais sentidas condolências e associando-se à dor e ao pesar nacional.-----

-----Celorico da Beira, 30 de abril de 2025.” -----

-----Questionados os presentes sobre a pretensão de intervir, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Luís Marques** que apresentou um Voto de Louvor que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Voto de Louvor -----

-----Em nome do grupo do PSD é com enorme satisfação que damos eco à homenagem de que foi alvo o nosso concidadão de nome, António Joaquim Santana.-----

-----Foi no passado dia 7 de abril, que o Ministério da Saúde distinguiu trinta e três personalidades e instituições com a mais alta distinção que este Ministério atribui: a medalha de serviços distintos, grau ouro. -----

-----Nascido em Celorico da Beira há quase dez décadas, foi na Universidade de Coimbra que se licenciou em medicina. Regressado à sua terra natal, aqui exerceu de forma notável a sua ação, deixando em todos aqueles com quem privou e priva, uma marca indelével de sabedoria e competência. -----

-----Aqui exerceu medicina, sendo durante muito tempo o único médico do concelho; tal contingência obrigou-o a ter que assegurar em simultâneo a direção do centro de saúde e a Presidência da administração do Hospital do Concelho bem como, garantir a assistência na doença aos utentes das antigas Casas do Povo sitas em: Lajeosa, Porto da Carne, Rapa e Cadafaz. -----

-----Assoberbado com tão imenso trabalho e responsabilidade é hoje bem pertença da memória coletiva a sua disponibilidade, simpatia, sentido de humor pautando sempre a sua ação por um notável humanismo. -----

-----E foi esse mesmo espírito humanista que o impulsionou a dar o melhor de si à sociedade civil. Entendendo o desporto como atividade essencial à formação integral do indivíduo, é o sócio número um do

Sporting Clube Celoricense; foi Presidente deste Município de junho de 1961 a 15 de julho de 1973. Num período em que a escassez de recursos era uma constante o Presidente António Joaquim Santana e os seus colaboradores, como faz questão de sempre enfatizar deram, entre outras obras de vulto, um importante contributo na conclusão do processo de captação de água do rio Mondego, na construção da central elevatória bem como, na construção e distribuição da rede de águas e saneamento. -----

-----Também aqui o Sr. Dr. António Joaquim Santana colocou o melhor de si ao serviço dos outros. Homem plural, dialogante, sabia ouvir e decidir sempre imbuído dos maiores e melhores valores por que todos se devem sentir norteados. -----

-----Por tudo isto, e muito mais haveria a dizer, esta bancada decidiu apresentar este voto de louvor ao Exmo. Senhor Dr. António Joaquim Santana, desejando-lhe que continue com a sua sabedoria, disponibilidade e simpatia a ser guia para todos os que com ele se cruzaram e cruzam no percurso da vida. -----

-----Parabéns e, em nome de todos nós, o nosso muito obrigado por ser possível acompanhar e partilhar do seu exemplo de vida. -----

-----Celorico da Beira, 30 de abril de 2025 -----

-----Em nome do grupo Municipal do PPD/PSD.” -----

-----De seguida, o Senhor **Deputado José Miguel Figueiredo** apresentou um voto de pesar em nome da Bancada do PS, que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“VOTO DE PESAR-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 57º do regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, apresentar e submeter à votação da Assembleia Municipal, um voto de pesar pelo falecimento de **Jacinto Ascensão**, nos termos seguintes:-----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira expressa, publicamente, o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Jacinto Ascensão, antigo funcionário do nosso Município. -----

-----Será lembrado como um profissional de excelência, com qualidades humanas excepcionais. -----

-----Neste momento de luto e de dor, os membros da Assembleia Municipal apresentam a toda a família e, em particular à sua esposa, Celita Silva Cardoso, também ela antiga funcionária do Município, ao seu filho e aos seus pais e sogros, as mais sentidas e profundas condolências. -----

-----Concede-se, ainda, um agradecimento pela sua dedicação à causa pública e ao contributo que, enquanto funcionário da autarquia, prestou ao nosso Município. -----

-----Desta forma, -----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira, reunida em Sessão Ordinária, em 30 de abril de 2025, delibera aprovar um voto de pesar pelo falecimento de **Jacinto Ascensão**, reconhecendo o seu profissionalismo e dedicação à causa pública, o qual deverá ser remetido aos seus familiares, na pessoa dos seus pais. -----

-----Celorico da Beira, 30 de abril de 2025 -----

-----Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.” -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** de seguida, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pelas Bancadas do PS e PSD, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Colocou à votação o Voto de Louvor apresentado pela Bancada do PSD, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Por fim colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PS, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----**ORDEM DO DIA** -----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26/02/2025**-----

-----Foi presente a ata número um, referente à sessão ordinária do dia vinte e seis, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e cinco, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura e não havendo alterações a efetuar, foi a mesma aprovada, por maioria, com cinco abstenções, por não terem estado presentes na mencionada sessão. -----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Lopes de Abreu**, segundo secretário da mesa da Assembleia, deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão, que se encontra na Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----**4. PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à apreciação e aprovação deste Órgão a Prestação de Contas do ano de 2024, aprovada por maioria, em reunião do Executivo, realizada no dia 17/04/2025, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----Esteve presente nesta Sessão, o Técnico responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** fez uma breve explanação sobre o assunto, ressaltando que, apesar de um conjunto de vicissitudes geoestratégicas que causam inquietação e geram alguns contratempos e preocupações, as finanças da Câmara têm progredido de forma bastante positiva, dando continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, contribuindo para a consolidação das contas da Autarquia. -----

-----De seguida, passou a palavra ao Técnico, Dr. José Tavares, para uma explicação mais técnica e detalhada sobre o assunto. -----

-----O Técnico começou por esclarecer que as contas de gerência de dois mil e vinte e quatro tiveram algumas particularidades, nomeadamente, alguma instabilidade tanto a nível político, como internacional. De uma maneira geral, o que causou maior impacto nas contas de gerência do Município, em comparação com os anos anteriores, foi a entrada em funcionamento da APAL - Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados, em junho de dois mil e vinte e quatro, o que resultou na transferência de todas as receitas e despesas associadas ao serviço de águas e saneamento, registando-se apenas no Município a sua participação nessa entidade. -----

-----Em relação à Prestação de Contas, referiu que a mesma é composta por vários documentos, nomeadamente o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais e um conjunto de outros documentos, que também fazem parte integrante desta prestação de contas. -----

-----Em termos de Demonstrações Financeiras, os documentos que fazem parte são o Balanço, a Demonstração de Resultados, os Mapas de Fluxo de Caixa, as Alterações ao Património Líquido e o Anexo às Demonstrações Financeiras. Na análise ao Balanço, fazendo uma comparação com os anos anteriores, verificou-se uma redução dos ativos fixos tangíveis, fruto da integração na APAL, onde a entrada no capital da entidade foi efetuada com a transferência dos ativos associados à atividade da mesma. Os ativos tangíveis foram então reclassificados como “Participação Financeira” em cerca de cinco milhões de euros, estando os respetivos movimentos contabilísticos explicados no Anexo às Demonstrações Financeiras. A participação que o Município tem em termos de percentagem é de 10,81%, que está relacionada com o volume de consumidores existentes no Concelho, o que significa que a participação do Município tanto nos lucros, como nos prejuízos será nesse montante. Também, é nesse montante, que foi calculado o valor da contribuição para a dívida total. Houve, igualmente, um grande aumento nos ativos correntes que está relacionado com o saldo bancário, uma vez que, as contas melhoraram bastante em 2024. Relativamente ao património, verifica-se a contabilização dos ajustamentos contabilísticos com a integração na APAL. No que diz respeito ao passivo, verifica-se que o mesmo sofreu uma redução global de cerca de 2 246.000€, devido, essencialmente, à redução do endividamento dos financiamentos obtidos, através de amortizações de empréstimos, bem como pela descontabilização do valor de cerca de 1 700.000€ associados à concessão das infraestruturas elétricas à E-Redes, nos termos da Orientação Técnica n.º 1 de 18/02/2025 da Comissão de Normalização

Contabilística, conforme explicado no Anexo às Demonstrações Financeiras. -----

-----Quanto à Dívida Total, há uma redução face ao ano anterior em cerca de 782.000€, o que se traduz numa margem utilizável de endividamento de 2 088.614,05€. No entanto, apesar da possibilidade de o Município contrair novos financiamentos, o objetivo é prosseguir com a política de redução de dívida. A nível de resultados em termos globais, mantêm-se muito semelhantes, nota-se um aumento dos rendimentos e dos gastos em cerca de 900.000€, uma ligeira redução das vendas de bens e serviços relacionada com a entrada em funcionamento da APAL, um aumento das transferências correntes que se deve, principalmente, às verbas transferidas para o Município nos termos do Orçamento de Estado para 2024, cerca de 600.000€, em termos de transferências correntes do estado e cerca de 300.000€ de subsídios de candidaturas que já vinham de anos anteriores e que foram recebidos em 2024. Verificou-se, também, um aumento das despesas com pessoal relacionado, essencialmente, com as atualizações salariais e novas contratações em cerca de 584.000€. As atualizações salariais tiveram um impacto de cerca de 300.000€ e o recrutamento de novo pessoal teve um impacto de cerca de 450.000€. Por outro lado, houve uma redução com os custos da saúde com o pessoal, porque as despesas com a ADSE deixaram de ser suportadas pelo Município. Existe, igualmente, uma redução de imparidades de inventários que está relacionado com a reversão de imparidades resultante da venda de lotes no Parque Industrial A25. Houve um aumento das amortizações devido à redução dos ativos fixos tangíveis, bem como, uma ligeira redução de juros, embora estejam o dobro do que era pago há três anos. Em termos de resultados em 2024 são cerca de 70 000€. -----

-----Relativamente às receitas, o Município tem poucas receitas próprias e está muito dependente das transferências e subsídios do Estado. Quanto às despesas, houve um aumento que teve origem essencialmente nas despesas com pessoal, que tem um peso de 40% nas despesas totais.

Também há um grande contributo na aquisição de bens e serviços externos. -----

-----No que concerne aos Fluxos de Caixa, estes representam entradas e saídas de dinheiro ao longo do ano, resultando num saldo consideravelmente elevado em 2024, pelo facto de terem recebido valores das candidaturas de anos anteriores. -----

-----Em relação aos Indicadores Financeiros, os rácios baseiam-se nos dados das demonstrações financeiras ou com outras entidades do mesmo setor de atividade e permitem fazer uma análise temporal. Analisando os rácios, constata-se uma melhoria em quase todos os indicadores, à exceção dos dependentes dos resultados, devido à redução dos mesmos nos últimos anos. O prazo médio de pagamento de cinquenta e dois dias, ainda é provisório, porque os dados definitivos ainda não foram enviados para a DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais, pelo que o valor de 2024 poderá ser diferente do apresentado. -----

-----As Demonstrações Orçamentais são constituídas pelos Mapas de Desempenho Orçamental, Execução Orçamental, as Dívidas por Antiguidade de Saldo, as Operações Orçamentais, os Mapas da Contratação Administrativa, onde estão elencados todos os contratos que o Município tem, neste momento, em execução e os Mapas das Transferências de Subsídios tanto recebidos, como concedidos pelo Município. -----

-----Analisando as receitas e despesas, verificou-se um aumento global das despesas e ainda mais nas receitas provenientes dos fundos comunitários e do FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro. Em 2024 integrou-se o saldo de gerência do ano anterior que tinha sido ligeiramente inferior àquele que transitou do ano de 2022 para 2023. O Orçamento final do Município ficou próximo dos 17 000.000€, sendo que o orçamento inicial era cerca de 19 000.000€, o que significa que houve uma diminuição orçamental de cerca de 1 500.000€, que se prende com a não execução de alguns projetos, pelo que se procedeu a uma revisão orçamental no final

do ano para ajustar os respetivos valores. Quanto às despesas correntes, verificou-se um ligeiro aumento sustentado pelas despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços que se prende, essencialmente, com o aumento relativo a transportes de serviços essenciais e eventos. Nas receitas de capital, houve um grande aumento face a 2023, dado terem recebido em 2024 diversas verbas relativas a investimentos realizados em anos anteriores. Por outro lado, as despesas de capital tiveram uma redução face ao ano anterior, pela não execução de alguns projetos de valor elevado, nomeadamente, relacionados com o programa “1º Direito”. Ao nível das receitas do orçamento de impostos e taxas, há os aumentos previstos no Orçamento de Estado, em cerca de 200.000€ dos Fundos do Estado, tanto de FEF como de capital. Ao nível de impostos e taxas os valores mantiveram-se estáveis. No entanto, há uma redução na receita do IMI relacionada com o facto de em 2023 terem recebido receitas dos Parques Eólicos, com retroativos dos anos anteriores e em 2024 normalizou, de maneira que houve um ligeiro decréscimo da receita do IMI, mas está consistente com os valores dos anos anteriores. -----

-----Quanto às execuções orçamentais observou-se um aumento, principalmente ao nível da receita, uma vez que ultrapassaram os 100% da execução da receita, particularmente no que respeita às receitas de capital, pelo facto de terem recebido muitos financiamentos ao nível do orçamento que acabaram por aumentar a execução. -----

-----Em relação ao Equilíbrio Orçamental, foi cumprido na medida que as receitas correntes cobriram as despesas com amortizações de empréstimos de médio e longo prazo. -----

-----Analisando os indicadores orçamentais, observa-se, no que diz respeito à receita, uma redução do peso das receitas correntes nas receitas totais. Ao nível da despesa, nota-se cada vez mais um maior impacto das despesas correntes, dado o seu aumento nos últimos anos estar associado ao cada vez menor peso das receitas correntes, nas receitas totais. Em termos de capacidade financeira, os indicadores são, na

sua generalidade, positivos com um aumento em termos de saldo, que contribuiu para o saldo de gerência que transitou para o ano de 2025.-----

-----Por fim, disse que a entrada em funcionamento da APAL representa uma mudança de paradigma de funcionamento das receitas e despesas do Município, bem como, a interação com esta entidade. Houve uma redução do endividamento, elevadas execuções orçamentais, cumpriu-se com o princípio do equilíbrio orçamental e existe um saldo orçamental elevado, que acaba por garantir a execução de muitos projetos, tanto para o presente ano, como para os anos seguintes. -----

-----O Senhor **Deputado José Miguel Figueiredo** afirmou que as contas apresentadas destacam a redução do passivo e a melhoria da autonomia financeira. Contudo, numa análise atenta à informação e aos dados constantes nas contas demonstram algumas fragilidades que é imprescindível salientar. Destacou que, em dois mil e vinte e quatro, o Município viu crescer os gastos com pessoal em cerca de setecentos mil euros face ao ano anterior. Num Concelho com tendência demográfica descendente, um crescimento tão acentuado dos encargos fixos com pessoal, não parece ser um exemplo de uma gestão rigorosa. Parece que estão perante uma folha de vencimentos demasiado generosa e pouco sustentável a médio e longo prazo. Assim sendo, questionou qual a estratégia para sustentar este crescimento salarial nos próximos anos, já que se trata de um investimento permanente e com atualizações. Também questionou se, de facto, estão a reforçar serviços essenciais com essas contratações ou se estão apenas a aumentar a máquina administrativa, satisfazendo o aparelho partidário e a seduzir o eleitorado. A política de emprego público local deve ser uma âncora para o desenvolvimento, não uma boia de salvação para as estatísticas e o clientelismo. -----

-----Em relação às receitas de vendas e serviços verifica-se uma queda abrupta, a qual é atribuída à criação da APAL e à transferência de competências em matéria de abastecimento de água para esta entidade.

Nessa sequência, questionou se essa opção não fragiliza a longo prazo a autonomia financeira do Município e se o Senhor Presidente da Câmara revela finalmente qual o aumento médio do preço da água que os munícipes já suportam, quais os aumentos futuros e que os munícipes vão ter de suportar. -----

-----No que respeita ao resultado líquido do exercício, o Município apresenta um saldo positivo, no entanto este resultado não foi fruto de uma verdadeira melhoria da gestão financeira municipal. O balanço final foi salvo à custa da reversão de imparidades de inventários num valor de cento e oitenta mil euros, ou seja, à custa da aparente venda de terrenos do Parque Industrial A25 e não propriamente à eficiência da gestão corrente. Assim sendo, questionou quais as vendas que permitiram a reversão de imparidades e se conseguem assegurar resultados sustentáveis no futuro sem recorrer a manobras contabilísticas. É que viver de ajustes pontuais “é como confiar em dinheiro encontrado no chão”, que pode resolver os problemas imediatos, mas não constrói o futuro. -----

-----Quanto aos eventos e festas disse que é justo reconhecer eventos como o Festival do Queijo, o Musicar e o Festival do Parapente que desempenham um papel crucial para dinamizar a vida local, reforçar a identidade do Concelho e proporcionar momentos de lazer à população. Mas também é legítimo questionar se existe uma avaliação rigorosa do retorno económico desses eventos, qual o montante investido e que benefícios concretos geraram para a economia local. Questionou, ainda, se o Município realiza essas contas. -----

-----Relativamente à execução de investimentos disse que, apesar de algumas obras relevantes, observou-se uma preocupante concentração nos mesmos projetos de sempre, sem uma verdadeira renovação estratégica, ficando a sensação de estarem apenas a pintar de fresco o velho, ao invés de construírem o novo. Nesse sentido, questionou onde estão os novos projetos e investimentos prometidos pelo Senhor Presidente da Câmara durante a campanha eleitoral. A pandemia, a

guerra, a inflação e até a instabilidade política nacional e internacional são frequentemente mencionadas nos relatórios, nos orçamentos e nas GOP's, no entanto é importante recordar que a boa gestão faz-se nos momentos difíceis e não nos momentos mais fáceis. Para o ano dois mil e vinte e cinco e seguintes precisam de menos complacência e mais ambição, menos entretenimento e mais estratégia, menos política de calendário e mais política de legado, menos contratações e mais políticas de emprego que, efetivamente, atraiam, fixem e qualifiquem os jovens e os munícipes. Se desejam um futuro promissor para Celorico da Beira, não basta manter a casa arrumada, é preciso que a casa esteja viva, próspera e acolhedora tanto para quem reside no Concelho, como para aqueles que possam vir. Isso requer estratégia e planeamento, o que, infelizmente, não se vê no atual Executivo. Em nome dos munícipes que os elegeram, esta é a ambição que pedem, pois Celorico da Beira merece mais do que uma administração de mínimos. -----

-----Quanto à carga salarial a que o Senhor Deputado José Miguel Figueiredo se referiu, o Senhor **Deputado Carlos Cunha** disse que existiram muitas delegações e transferências do estado que foram da responsabilidade do PS e o Executivo teve que as suportar. -----

-----De seguida, congratulou o Técnico, Dr. José Tavares, e a sua equipa pela elaboração do documento de prestação de contas de dois mil e vinte e quatro, que, como tem sido habitual, encontra-se bem elaborado e traduz a total veracidade das contas do Município. Apesar da atual instabilidade e de todos os desafios impostos nos últimos anos, Celorico da Beira tem motivos para se orgulhar do desempenho do Município nos últimos oito anos. Houve uma pandemia, uma enorme inflação, aumento das taxas de juros, problemas no acesso à habitação, entre outras dificuldades. No entanto, o Município trabalhou e continua a trabalhar em prol de todos os celoricenses e visitantes. Realizaram-se obras que há muito tardavam e melhoraram-se infraestruturas existentes. Relembrou campanhas eleitorais

que durante muitos anos faziam referência às obras nas Piscinas Municipais e à construção do Canil Intermunicipal, mas que só agora é que foram concluídas. Também foram disponibilizadas novas valências, novos serviços e realizaram-se eventos de excelência, dos quais se podem orgulhar. Em suma, houve uma melhoria substancial nas condições de vida dos celoricenses, conseguida com uma significativa redução de dívida, elevadas execuções orçamentais e um aumento do saldo de gerência que proporciona uma considerável segurança à tesouraria nos próximos anos. --

-----Ao analisar o documento de prestação de contas, em relação ao passivo registado no Balanço verifica-se uma redução global de cerca de dois milhões, duzentos e quarenta e seis mil euros, devido, principalmente, à diminuição de endividamento dos financiamentos obtidos, através das amortizações de empréstimos. O Município obteve um resultado positivo de cerca de setenta mil euros, que não se deveu apenas aos lotes do Parque Industrial A25, porque, efetivamente, foram reclassificados para mercadorias. O resultado positivo mostra coerência daquilo que deve ser uma gestão pública, já que o Município não tem o objetivo de procurar o lucro, mas sim criar condições para os seus cidadãos, através de uma boa gestão dos dinheiros e recursos públicos. Na análise dos indicadores económico-financeiros observa-se uma melhoria que tem sido apanágio ao longo dos oito anos de governação social-democrata. O Município aumentou a sua autonomia financeira de setenta por cento para setenta e seis por cento, enquanto a solvabilidade teve um aumento de duzentos e trinta por cento para trezentos e onze por cento, comparativamente com o ano de dois mil e vinte e três. Também se observou um aumento de liquidez em todas as suas formas, com destaque para o aumento do rácio da liquidez geral do Município, que passou de um ponto setenta e um, para dois vírgula zero quatro, em comparação com o ano transato. Esses rácios indicam que o Município apresenta uma maior capacidade financeira, para fazer face às suas despesas e obrigações financeiras. -----

-----Em relação à redução do endividamento, referiu que tem sido uma prioridade da gestão do presente Executivo. Apesar do Município poder contrair novos financiamentos, mantém a política de redução de dívida, que em dois mil e vinte e quatro foi superior a setecentos e oitenta mil euros, sendo atualmente inferior a nove milhões de euros, valor registado no final do ano anterior. Apesar de ainda ser avultada, não se compara à dívida herdada, que em dois mil e dezassete ultrapassava os dezoito milhões de euros. No entanto, foi possível continuar a trabalhar, apresentar resultados e sair do sufoco que era o saneamento financeiro a que estavam sujeitos. Toda a gestão e equilíbrio financeiro têm sido uma prática habitual do Município, onde a receita consegue sempre cobrir a despesa. -----

-----Por fim, disse que o Município de Celorico da Beira cumpriu com todas as regras legais aplicáveis em termos de gestão financeira, com resultados operacionais positivos, redução do endividamento, boas execuções orçamentais e um elevado saldo de gerência. À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, mais uma vez, se demonstra a boa gestão dos recursos da Autarquia. Agradeceu ao Executivo por todo o rigor e seriedade na gestão dos dinheiros públicos. Os celoricenses têm cada vez mais razões para confiar no Partido Social Democrata para trabalhar em prol do Concelho e das suas gentes. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado José Miguel, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que no que respeita aos gastos com pessoal, uma parte significativa está relacionada com a progressão das carreiras, que implica um custo de trezentos mil euros. É legítimo e mais do que justo que os funcionários tenham essa progressão e recebam esse retorno, que fica sempre aquém do merecido, pelo trabalho realizado. A evolução e os saldos positivos da gestão financeira são responsabilidade de todos, não apenas dos decisores políticos, mas também dos técnicos da equipa financeira e de todas as equipas, incluindo os assistentes técnicos e os assistentes operacionais. Naturalmente numa

estrutura que cresce é obrigatório um incremento nos recursos humanos para acompanhar esse crescimento. Por um lado, a assunção de determinadas competências, nomeadamente, no âmbito da Educação, da Ação Social e outras, aumentaram significativamente o número de funcionários da Câmara. Por outro lado, existe a prestação de um conjunto de serviços à população que também necessita de recursos humanos. No anterior ciclo de governação, que durou doze anos, observou-se uma queda na situação financeira do Município, bem como o encerramento de vários edifícios e serviços municipais, como aconteceu com a Empresa Municipal, o Lagar Municipal, as Piscinas Municipais, o Cinema e a Coceba, que embora estivesse numa situação diferente, também encerrou devido à má gestão durante esse período. Tudo isso indica que houve uma diminuição no número de funcionários. Relativamente à Empresa Municipal fez-se a integração dos trabalhadores na Câmara, uma responsabilidade da anterior gestão, mas que foi consolidada com o Executivo PSD. Quanto às Piscinas Municipais se continuassem encerradas não haveria necessidade de trabalhadores, no entanto, atualmente, emprega mais de uma dúzia de trabalhadores para garantir um serviço que, apesar de gerar despesa para o Município, é reconhecidamente um bom serviço tanto para os mais jovens, como para os mais idosos. O Cinema, também, implica custos, porém, questiona se a qualidade de vida dos munícipes seria melhor sem estas respostas. Nesse contexto, anunciou a retoma das sessões de cinema, pois considera que os celoricenses têm direito a ter respostas no seu próprio Concelho. Da mesma forma, nota-se um crescimento significativo no desporto, visto que pessoas de todo o Distrito deslocam-se a Celorico da Beira para praticar desporto. Nesse contexto, referenciou que a final da taça da Associação de Futebol da Guarda aconteceu no último domingo, no Estádio Municipal, com a presença de cerca de quinhentas pessoas, provenientes de outros concelhos. Portanto, todos estes serviços requerem um número maior de funcionários, bem como um esforço financeiro. -----

-----Disse, ainda, que sem essas valências a funcionar, herdaram uma Câmara com uma dívida de cerca de vinte milhões de euros e um orçamento de aproximadamente dez milhões de euros. Atualmente possuem um orçamento superior a vinte e três milhões de euros, enquanto a dívida encontra-se abaixo dos nove milhões de euros, o que significa que já reduziram a dívida em mais de dez milhões de euros ao longo destes anos de mandato. É importante que as contas estejam equilibradas para toda a gestão, funcionamento e investimento necessário. Não entende como é que existia um endividamento tão elevado sem esses serviços a funcionar, com menos funcionários e menos custos. Portanto, houve um progresso considerável na gestão financeira da Autarquia e com investimento realizado. Existe um investimento significativo em toda a rede escolar e o Canil Intermunicipal, que era uma pretensão antiga, foi finalmente realizado. As casas devolutas, onde atualmente se encontram as Casas do Castelo, são um ponto de regeneração urbana, que merece ser visitado. Há um trabalho que tem sido realizado com os recursos disponíveis, sem necessidade de recorrer ao crédito, apesar de no momento a capacidade de endividamento ultrapassar os dois milhões de euros. Existe um esforço contínuo para equilibrar as contas, de modo a estarem preparados para todos os projetos e desafios futuros. Além disso, o Executivo está empenhado em responder aos investimentos privados e aos desafios para a fixação de pessoas, nomeadamente os mais jovens. Nos últimos dois ou três anos constatam que houve um aumento da população e do número de estudantes, o que indica que a tendência de diminuição da população já se inverteu. -----

-----Ainda sobre os investimentos privados, acrescentou que existem contactos concretos no âmbito das bioenergias, da biocompostagem, das estruturas metálicas, de ovos do campo, do turismo, enoturismo e agroturismo. A empresa Tir2Rent já tem uma estrutura concluída, assim como a Transportadora Rodoceloricense, tem um pavilhão que é dos maiores da região. No âmbito municipal existem projetos que já estão em

concurso, nomeadamente, o Parque Leilão do Gado, a Loja do Cidadão, o Parque Urbano do Escorial, uma incubadora de empresas cujo projeto está praticamente concluído, a Estrada Nacional16 que está em fase de conclusão para ser adjudicada, além de outros investimentos que estão em andamento, como a adjudicação de muros e calçadas em vários pontos do Concelho, no montante de cento e cinquenta mil euros. Contudo, os projetos não se desenvolvem com a rapidez desejada, como é o caso do projeto do “1º Direito” e do arrendamento acessível, não por negligência do Município, mas porque os procedimentos acabam por ser morosos devido a todas as burocracias adjacentes. Também estão cientes das dificuldades que atualmente enfrentam para encontrar empresas e recursos humanos para executar os projetos, para os quais possuem financiamento. Em todo o caso, alguns desses projetos serão concluídos antes do final do presente mandato, outros iniciar-se-ão e outros estarão prontos a serem desenvolvidos no próximo mandato, independentemente de quem estiver na Autarquia. Portanto, criaram as condições e têm realizado um trabalho sério para garantir que quem os suceder tenha melhores condições do que aquelas que herdaram, que eram extremamente adversas em termos de endividamento e com vários serviços encerrados.-----

-----Por fim, disse que conseguiram equilibrar as contas da Câmara e têm uma situação privilegiada em relação aos recursos financeiros, capacidade de investimento e projetos concretos. Sem dúvida houve uma mudança do estado de marasmo, que perdurou vários anos, para um estado de desenvolvimento, evolução, criação de postos de trabalho e empresas que se pretendem instalar no Concelho, considerando que Celorico sempre teve uma centralidade territorial, regional e distrital. Portanto, a situação do Município é positiva e recomenda-se. -----

-----**Submetidos os documentos de Prestação de Contas de 2024 a votação, a Assembleia Municipal deliberou aprovar os mesmos, por**

maioria, com sete votos contra, três abstenções e vinte e um votos a favor. -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**5. 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2025** -----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2025, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu que foi necessário contemplar algumas despesas relacionadas aos transportes e à aquisição de viaturas, nomeadamente, um autocarro elétrico no valor de cerca de trezentos mil euros, financiado no âmbito de uma candidatura ao Fundo Ambiental, além de outras despesas associadas. -----

-----De seguida passou a palavra ao Técnico, Dr. José Tavares, para uma explicação mais detalhada sobre o assunto. -----

-----O Técnico esclareceu que a presente revisão surge da necessidade de reforçar o orçamento, visto que houve um reforço numa candidatura, no âmbito da descarbonização dos transportes, à qual o Município se tinha candidatado, no ano anterior. No entanto, por motivos alheios, a maior parte do financiamento foi direcionado para o Litoral e pouco sobrou para os municípios do interior. Com alguma surpresa, no presente ano, surgiu um reforço desta medida que possibilita um financiamento de duzentos e noventa e um mil euros, permitindo ao Município a aquisição de um autocarro elétrico. Portanto, houve a necessidade de reforçar a rubrica relativa à aquisição de equipamentos de transporte, bem como, um carregador e alguns serviços relacionados com a candidatura. De modo

que foi necessário ajustar o orçamento, prever a receita e ajustar a despesa para acomodar todas as despesas previstas na candidatura. -----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor e nove abstenções, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's do ano 2025.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**6. ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO - APAL-SIM**-----

-----Foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em título, documento cuja cópia se anexa a esta ata (5), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que foi celebrado um acordo entre os quatro municípios, Celorico da Beira, Guarda, Sabugal e Manteigas, que conduziu todo o processo de integração num projeto conjunto, com a duração de seis meses. Contudo, é essencial continuar e renovar a continuidade desse processo com os quatro municípios.-----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dois votos contra, nove abstenções e vinte votos a favor, aprovar a Adenda ao Protocolo de Cooperação celebrado entre os APAL-SIM e os Municípios de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**7. RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO DE 2024 APAL-SIM** -----

-----Foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em título, documento cuja cópia se anexa a esta ata (6), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que, à semelhança das Câmaras Municipais, a APAL também tem de prestar contas do ano de dois mil e vinte e quatro, exercício que teve uma duração de cerca de meio ano. Nesses primeiros meses de funcionamento apresenta um saldo ligeiramente positivo de cerca de cinco mil euros. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dois votos contra, nove abstenções e vinte votos a favor, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas dos APAL-SIM, referente ao exercício de 2024.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**8. 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DOS APAL-SIM 2025** -----

-----Sobre o assunto, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a proposta em título, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (7), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que está em curso o processo de transição de funcionários do setor das águas dos diferentes municípios para a APAL. Além disso, têm sido realizados alguns concursos com o objetivo de preencher o quadro de pessoal. Assim, a

presente alteração ao Mapa de Pessoal considera-se necessária para a gestão do ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dois votos contra, oito abstenções e vinte votos a favor, aprovar a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal dos APAL-SIM para o ano 2025.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**9. 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL - ANO DE 2025 - APAL-SIM**-----

-----Foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em título, documento cuja cópia se anexa a esta ata (8), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** elucidou que a presente revisão está relacionada com uma candidatura que a APAL apresentou ao Fundo Ambiental, no âmbito da aquisição de equipamento destinado a combater as perdas e insuficiências no abastecimento de água, bem como para o controle de afluências indevidas no saneamento. ---

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com três votos contra, oito abstenções e vinte votos a favor aprovar a 2ª Revisão ao Orçamento e às GOP's dos APAL-SIM para o ano 2025.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**10. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE DOMÍNIO PÚBLICO E APROVAÇÃO DO PROCEDIMENTO CONJUNTO PARA UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE DOMÍNIO PÚBLICO**-----

-----Foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o assunto em título, documento cuja cópia se anexa a esta ata (9), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu que o assunto está relacionado com o projeto no âmbito da mobilidade urbana sustentável da Rede das Aldeias Históricas de Portugal. À exceção do Piódão, que já tinha um projeto integrado para este processo, todas as outras Aldeias Históricas estão a ser intervencionadas com a instalação de carregadores elétricos. Na Aldeia Histórica de Linhares da Beira está prevista a instalação de três pontos de carregamento, dois para turistas e um para residentes. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Edital para Procedimento Conjunto de atribuição de licenças de utilização privativa do domínio público para a instalação, manutenção e exploração de pontos de carregamento de veículos elétricos, bem como, a utilização privativa de domínio público de três espaços de estacionamento para a instalação, manutenção e exploração de pontos de carregamento de veículos elétricos em Linhares da Beira.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**11. REGULAMENTO E NORMAS DO CENTRO CULTURAL**-----

-----Sobre o assunto, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a proposta em título, que após ter sido colocado a consulta pública não

obteve qualquer sugestão ou apreciação, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (10), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** mencionou que, como todos os serviços da Câmara, há necessidade de regulamentar todas as atividades do Centro Cultural, pois observa-se uma dinâmica e atividade muito mais regulares do que acontecia anteriormente. O que está em questão é a aprovação do regulamento interno para a utilização daquele espaço. -----

-----Informou, ainda, que o Cinema já se encontra em funcionamento e acrescentou que, no presente dia, está prevista a apresentação de um teatro, no âmbito das comemorações do dia vinte e cinco de abril. -----

-----O Senhor **Deputado José Miguel Figueiredo** felicitou o Senhor Presidente pela reabertura do Cinema Municipal, na exibição de filmes, uma vez que as demais atividades nunca estiveram encerradas nas instalações do Centro Cultural. O Cinema de Celorico da Beira, um dos primeiros da região, era um equipamento cultural de referência, frequentado, inclusivamente, por cidadãos de concelhos vizinhos. Logo, representa um marco importante da história do Município. Agradeceu, também, porque ao contrário do programa eleitoral do Senhor Presidente, que pouco ou nada mencionava sobre cultura, o programa do PS previa expressamente a reabertura da sala de cinema, tal como previa a criação de uma unidade móvel de apoio às populações, recentemente instituída pelo Senhor Presidente. Antecipando o argumento de que o PS foi o responsável pelo encerramento da sala de cinema, deixou uma nota de bom senso político, argumentando que as decisões são baseadas num determinado contexto. Se, na altura, a decisão podia ser justificada pela falta de procura, atualmente são tempos em que a reabertura se impunha e ainda bem que assim o entendeu. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** afirmou que em democracia a crítica construtiva é sempre bem-vinda e, nesse contexto, expressou um agradecimento ao Senhor Deputado José Miguel pelos elogios. Acrescentou que, a postura e forma de estar do Executivo é de aproveitar tudo o que é positivo, independentemente, dos projetos pertencerem ao PS, PSD ou a outro partido político. Portanto, o PS tinha o projeto de retomar o cinema e a viatura de proximidade, mas não o iriam rejeitar por ser do partido da oposição. As boas ideias são sempre bem-vindas, assim como a cooperação. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta de Regulamento e Normas de Funcionamento do Centro Cultural de Celorico da Beira.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram vinte horas e trinta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

-----A Presidente da Mesa -----

-----O Primeiro Secretário -----

-----O Segundo Secretário -----